



FRUTOS E SEMENTES DE ANDIROBA (*CARAPA GUIANENSIS* Aubl. - MELIACEAE) EM FLORESTAS DE VÁRZEA DO ESTUÁRIO AMAZÔNICO

AUTOR(ES): Kézia Pereira da Silva; Gabrielly Guabiraba Ribeiro; Janaina Barbosa Pedrosa Costa; Jaynna Gonar Lôbo Isacksson; Ana Cláudia Lira Guedes; Marcelino Carneiro Guedes;

INSTITUIÇÃO:

Universidade do Estado do Amapá
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

A morfologia de propágulos é fundamental para identificação de espécies como a andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), espécie arbórea de uso múltiplo encontrada em florestas de várzea do estuário Amazônico. Sua madeira é utilizada na construção civil e naval e o óleo extraído de suas sementes pelas indústrias de fármacos e cosméticos. Este trabalho visou descrever a morfologia de frutos e sementes de *Carapa guianensis* Aubl. Com auxílio de podão e equipamentos de escalada o material botânico foi coletado de duas matrizes nas áreas do projeto FLORESTAM, sob as coordenadas 00°49'26,2" S e 51°41'09,6" O; e 00°23'17,33" S e 51°15'34,5" O. As amostras foram herborizadas, sendo as exsiccatas enviadas ao Herbário IAN (Embrapa Amazônia Oriental). Foram selecionados 30 frutos e 30 sementes, realizou-se a biometria e as descrições morfológicas. Os frutos de andiroba são grandes, apresentam em média 9 cm de comprimento, 8,8 cm de largura, 8 cm de espessura e peso de 393,2g, apresentam pedúnculo de curto a longo (ca. 5 a 12,4 cm). São cápsulas, carnosas e globosas com 4 a 5 valvas, indeiscentes a tardiamente deiscentes, inicialmente marrom-esverdeado, tornando-se marrom-ferrugíneo com a maturação e são recobertos por lenticelas. Apresentam em média 12 sementes. A base e o ápice são truncados, ocasionalmente o ápice é mucronado. Nas valvas há presença de glândulas nectaríferas verdes a avermelhadas (frutos imaturos) e marrons (frutos maduros), a região dos septos valvares é avermelhada, apresentando uma saliência muito evidente e protuberante no centro de cada valva. Pericarpo (ca. 0,6 cm de espessura) com consistência emborrachada; superfície interna amarelo-claro a esbranquiçada e glabra. As sementes apresentam em média 3,7 cm de comprimento, 3,9 cm de largura, 2,9 cm de espessura e peso de 19,8 g. São marrons, opacas, assimétricas, glabras e de consistência dura. Testa crustácea, endosperma com reserva, cotilédone fusionado, branco e carnoso. Hilo grande amarelo esbranquiçado se destaca como caráter diagnóstico. Embrião de cor esbranquiçada, localizado na região da micrópila. Os frutos são barocóricos e secundariamente as sementes são dispersas pela água, levadas pelas inundações diárias na floresta do estuário amazônico. Estudos como este, auxiliam na identificação da espécie, além de ajudar a compreender estratégias de dispersão no ambiente de várzea.

Palavras-chave: Biometria, propágulos, FLORESTAM, morfologia.



**CONGRESO
LATINOAMERICANO DE
BOTÂNICA**

LXV CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA
XXXIV ERBOT - ENCONTRO REGIONAL DE BOTÂNICOS -
MG, BA, ES 18 A 24 DE OUTUBRO DE 2014 - SALVADOR - BAHIA - BRASIL

BOTÂNICA NA AMÉRICA LATINA: CONHECIMENTO, INTERAÇÃO E DIFUSÃO